

Fatores Ambientais (V) - Manuseio

O manuseio das embalagens durante a movimentação e o transporte deve ser cuidadoso, sempre. No dia a dia, porém, a embalagem nem sempre recebe o tratamento adequado, o que leva a considerar uma perda quanto à resistência. Observações sobre ocorrências durante o manuseio permitiram determinar percentuais de perdas que são considerados já no projeto da embalagem, para garantir a proteção do produto embalado até o seu destino: o consumidor final.

A movimentação pode ser manual, embalagem por embalagem, ou mecanizada, com auxílio de empilhadeiras, quando as embalagens estão paletizadas, com um grande número de embalagens a formar uma unidade de carga. Essa modalidade exige equipamento adequado na hora da movimentação para a armazenagem ou para as cargas e descargas dos caminhões de transporte.

Transportadas a granel, ou seja, não paletizadas, as embalagens estão sujeitas a maus tratos, sendo às vezes jogadas umas sobre as outras. Além do mau posicionamento decorrente, há o problema dos impactos, que podem chegar a ser transmitidos ao conteúdo.

Por ter um comportamento também acolchoante, a embalagem

de papelão ondulado absorve parte desses choques, mas, é claro, sofre, ela própria, algum dano como consequência. Um manuseio inadequado, sem cuidados, pode determinar uma perda na resistência da embalagem de até 40%!

Se essa situação é esperada e prevista já durante o projeto da embalagem, o *designer* levará em conta essa possível perda de resistência durante o uso normal. Assim, irá adequar a qualidade do papelão ondulado e até mesmo o estilo da embalagem, se necessário. Pode, ainda, prever acessórios internos para reforçar a embalagem. A proteção ao conteúdo não pode ser negligenciada; do contrário, a embalagem deixaria de cumprir sua função mais importante, que é a de proteção.

Minimizar os danos decorrentes do manuseio na movimentação e no transporte das embalagens deve ser uma preocupação importante do usuário, pois isso significa custos: embalagens mais caras e possíveis danos ao conteúdo.

Alguns produtos transportados podem merecer cuidados especiais, como é o caso, por exemplo, dos produtos hortifrutícolas. Aqueles produtos amassados, com sinais de batidas (que podem até mesmo ocorrer contra as paredes da própria embalagem, se esta for de



BANCO DE IMAGENS ABTOP

Por Juez Pereira,
assessor técnico da ABPO
E-mail: abpo@abpo.org.br

material muito rígido), elevam as perdas no setor e encarecem os produtos no ponto final de vendas.

Neste particular, alguns percentuais de perdas divulgados pela Ceagesp representam um alerta, principalmente para produtores “hortifrutícolas”.

Normalmente o projetista considera para as embalagens de papelão ondulado uma perda de 20% relativa ao aspecto “manuseio”. Isso significa que a embalagem, na prática, retém 80% de sua resistência. Tal percentual, multiplicado pelos percentuais daqueles outros fatores ambientais – analisados durante a série de cinco artigos publicados na Coluna ABPO –, determinará o Fator de Segurança, que será tema do nosso próximo artigo. 